Relatório de análise de mercado:

A observação mostra os dados da quantidade de transferências de jogadores com destino ao futebol brasileiro (Campeonato Série A) durante o período de janela de contratações de 2010 até 2022. Não estão sendo consideradas entradas de jogadores via empréstimo e nem mesmo transferências internas (Brasil-Brasil).

Pode-se constatar um total de 2866 reforços durante o período amostral com uma média de 220 reforços por temporada, ou seja, 11 por clube – tendo em vista que o campeonato dispõe de 20 equipes por ano – em que o mínimo ocorreu no ano de 2019 com apenas 180 contratações e o máximo em 2010 quando houveram 256 jogadores chegando no país. Com isso, relatou-se um desvio padrão de 21,9 e uma variância amostral de 479,4. A assimetria aponta valor de - 0,186, o que nos mostra uma distribuição negativa dentro da normal, apresentando dados simétricos.

Já ao analisarmos os valores gastos com as transferências, constata-se um valor que ultrapassa 1,25bi de euros ao longo das 13 temporadas analisadas, ou seja, uma média de 98,7 mi de euros por ano. Notou-se que em 2022, último ano de análise, foi quando o maior valor foi transacionado, assim superando 198,6mi de euros, enquanto em 2013 foi atingido o menor valor da análise, com pouco mais de 46,7 mi de euros. Com isso, relatou-se um desvio padrão de 41,86mi de euros. A assimetria aponta valor de 1,19, o que nos mostra uma distribuição positiva fora da normal, apresentando um pequeno grau de assimetria.

Referência dos dados: www.transfermarkt.com